

FACULDADE DE CIÊNCIAS
ADMINISTRATIVAS DE CURVELO

Mantenedora:
Mitra Arquidiocesana de Diamantina

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2008**

**CURVELO/MG
JUNHO/2008**

RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO:

PROF. ALESSANDRO GOMES ENOQUE
ACADÊMICO DIEGO HORÁCIO ALVES PINTO
ENG. AGRONOMO DR. MÁRIO DE SÁLVO BRITTO
BACHAREL ALYSSON RODRIGO DE ALMEIDA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO	5
3. OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	8
4.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	8
4.2.1 PRODUÇÃO ACADÊMICA – ENSINO	12
4.2.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA – PESQUISA	22
4.2.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA – EXTENSÃO	23
4.2.4 PRODUÇÃO ACADÊMICA – PÓS-GRADUAÇÃO	23
4.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL	25
4.4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	27
4.5. POLÍTICAS DE PESSOAL	29
4.6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	32
4.7. INFRA-ESTRUTURA	34
4.8. INTEGRAÇÃO ENTRE O PDI E A AUTO AVALIAÇÃO	41
4.9.1 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	42
4.9.2 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS EGRESSOS	43
4.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	46

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo vem sendo avaliada em diferentes aspectos e possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da realização da Auto-Avaliação Institucional.

Com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação de informações ao INEP, foi nomeada a Comissão Própria de Avaliação –CPA da Faculdade para o período de 2008/2010, tendo em vista que alguns membros da Comissão anterior não mais se encontram na Instituição. A Congregação da Faculdade aprovou os membros da CPA em reunião extraordinária do dia 26 de abril de 2008, ocasião em que se efetivou a posse, regulamentando o ato a Portaria nº 02/2008, de 28 de abril de 2008, sendo composta pelos seguintes membros:

Representante do Corpo Docente: Prof. Alessandro Gomes Enoque;

Representante do Corpo Discente: Acadêmico Diego Horácio Alves Pinto;

Representante da Sociedade Civil: Engenheiro Agrônomo Dr. Mário de Salvo Britto;

Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Bacharel Alysson Rodrigo de Almeida.

Este Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional retrata o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Após um breve histórico da Faculdade e a definição dos objetivos principais da avaliação, são apresentados neste relatório os resultados referentes à auto-avaliação em 10 (dez) tópicos, contemplando: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; Produção Acadêmica nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; Responsabilidade Social; A Comunicação com a Sociedade; Políticas de pessoal; Administração Acadêmica; Infra-estrutura; Integração entre o PDI e a Auto-Avaliação; Política de atendimento aos estudantes e ao egresso e Sustentabilidade Financeira, no período avaliado, compreendendo o ano de 2006, 2007 e 2008, até 04 de junho.

2. HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, localizada no centro geográfico do Estado de Minas Gerais, sito à Rua João Pessoa, 88, Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 20.078.531/0037-15, isenta de inscrição estadual.

Foi Autorizada pelo Decreto-federal nº 98.866 de 23.01.1990, iniciando sua atividades em 08.01.1991, mantendo o Curso de Bacharelado em Administração, iniciado em 14.01.1991, com 50 vagas anuais.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.018, de 02.10.1996, do Ministério da Educação e do Desporto. Obteve a Renovação do Reconhecimento através da Portaria Ministerial nº 69, de 17.01.2000, do Ministério da Educação.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina Estado de Minas Gerais.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria Ministerial nº 2175, de 27.11.1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

Em 1999, o Curso de Bacharelado em Administração foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria Ministerial nº 69, de 17.01.2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

Ao longo de seus 17 anos de atividades, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, diplomou 593 bacharéis.

Conceitos obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação:

A) Exame Nacional de Cursos (Provão)

ANO	CONCEITO
1996	B
1997	B
1998	B
1999	A
2000	C
2001	B
2002	B
2003	B

Fonte: Ministério da Educação – INEP

B) Avaliação das Condições de Oferta do Curso de Administração.

DIMENSÕES AVALIADAS EM 1998	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CMB - Condições Muito Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas
Corpo Docente	CR - Condições Regulares

Fonte: Ministério da Educação – SESu

C) Avaliação das Condições de Ensino – ACE

DIMENSÕES AVALIADAS EM 2002	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CB - Condições Boas
Corpo Docente	CB - Condições Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas

Fonte: Ministério da Educação - INEP

3. OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo geral deste Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional é:

Criar uma proposta de auto-avaliação institucional para a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, que contemple as particularidades do contexto sócio-econômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia;
- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo contempla os objetivos e finalidades da Instituição, assim descritos:

Missão:

Comprometida com os valores cristãos da civilização e com a concepção filosófica e epistemológica de base humanística, a missão da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo consolida-se a partir de uma formação global, que habilite o futuro administrador na compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e independente.

Conforme preconiza o Regimento Interno da Faculdade, aprovado pelo Parecer nº 887/99 do Conselho Nacional de Educação e pela Portaria nº 1.503 de 19.10.99, do Ministério da Educação, são finalidades da Faculdade:

- I- a promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.
- II- O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa, visando criar e difundir uma visão do universo e do Homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber.
- III- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, na intenção de emprestar universidade ao sentido de sua missão.

Observadas as suas finalidades, constituem objetivos imediatos da Faculdade:

- I- Formar profissionais de nível superior, nos cursos que ministra;
- II- Contribuir para a formação de cultura superior e para o desenvolvimento da comunidade e da região a que serve.

Metas:

- I- Como meta no desenvolvimento de uma cultura superior, a partir das necessidades econômicas e sociais da comunidade e região, prioriza-se a solicitação dos cursos superiores que planejou, sendo:
 - a) Bacharelado em Direito. – Meta até 2008.
 - b) Bacharelado em Ciências Contábeis. – Meta até 2008.
- II- Manter o equilíbrio financeiro da Instituição. – Meta para todo o período do planejamento.

- III- Fazer releituras dos projetos pedagógicos visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e investigativas, voltadas para a resolução de problemas do contexto regional, com diretrizes pedagógicas comuns a todos os projetos de cursos. – Meta para todo o período do planejamento.
- IV- Aprimorar a qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares e a legislação vigente. – Meta para todo o período do planejamento.
- V- Celebrar convênios e parcerias para o desenvolvimento da IES. – Meta para todo o período do planejamento.

É importante destacar, ainda, que as atividades acadêmicas da IES vêm se desenvolvendo ao educando no processo gerador e transformador de todas as ciências, possibilitando a construção coerente e corrente do conhecimento. A metodologia de ensino é adequada à concepção do curso, considerando que a prática docente prioriza uma abordagem construtivista e crítica no processo de construção coletiva de todos os conhecimentos, para que o futuro administrador se torne o sujeito do processo e não um mero ser passivo diante da ciência estabelecida, corroborando assim com a concepção do curso estabelecida no Projeto Pedagógico.

A Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades. As avaliações institucionais buscam identificar os principais aspectos em relação às dependências físicas, ao corpo docente e a estrutura didático-pedagógica do curso.

O Projeto Pedagógico da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo não possui claramente definido o perfil esperado dos ingressantes. Entretanto, considerando as características do Processo Seletivo da Faculdade é possível realizar algumas considerações. Possui o mesmo provas específicas ao curso de Administração: Português, Literatura, Redação, Matemática e Conhecimentos Gerais. O perfil desejado do ingressante inclui a capacidade de análise e crítica sobre questões atuais, considerando métodos quantitativos de análise e as habilidades de comunicação e expressão inerentes à Língua Portuguesa. Buscam-se alunos que estejam atentos aos acontecimentos do dia-a-dia e que saibam identificar os impactos que esses acontecimentos possam gerar no contexto sócio-econômico da região em que estão inseridos.

Em pesquisa realizada anualmente com os ingressantes, os dados indicam uma faixa etária heterogênea com candidatas que trabalham durante o dia, sendo que grande parte reside nas cidades da região, os quais viajam diariamente, em ônibus fretados, e participam das atividades escolares. São egressos de escolas públicas e particulares.

Ressalta-se que possuímos um tipo de estudante raro em Universidade: o estudante operário e viajante, que trabalha durante todo o dia, sai diretamente do trabalho para a Faculdade e consegue aprender, crescer e melhorar seu conhecimento.

Sintonizada com os princípios norteadores de uma educação integral, enquanto formação do ser humano em todos os elementos que configuram a sua existência no mundo, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo estabelece que o perfil profissiográfico do egresso traga em sua estrutura global os seguintes aspectos: ética, práxis da cidadania, intelectualidade e autonomia científica. Estes aspectos podem ser desenvolvidos a partir de uma formação que tenha como resultado os seguintes elementos:

- Capacidade de internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Capacidade de atuar na administração das organizações e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Capacidade de empreender e analisar criticamente as organizações, antecipando e provendo suas transformações;
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de desenvolver a autoconfiança.

Inserido na dialética do contexto a ser assumido, pode-se dizer que o Curso de Bacharelado em Administração desta Instituição de Ensino Superior é regional, atendendo e abrangendo mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180km), Presidente Juscelino, Três Marias (150km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Joaquim Felício, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

Na execução do currículo, percebe-se claramente a inter-relação entre as disciplinas através do funcionamento de uma estrutura departamental e de uma nucleação interdisciplinar dos campos do conhecimento, com seus respectivos eixos teóricos e metodológicos de abordagens e metas de ensino, buscando atender a uma formação profissional sintonizada com a demanda regional.

Nota-se que os resultados das práticas pedagógicas são bastante satisfatórios. Por exemplo, os programas de monitoria além de proporcionar uma formação diferenciada para o aluno-monitor, contribuem de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria.

Percebe-se que existe um grande potencial de crescimento das práticas pedagógicas na Instituição, que pelas discussões dos integrantes da CPA ainda encontram-se sub-utilizadas. A Instituição possui programas formais aprovados pelos órgãos colegiados: Programa de Monitoria, Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração (Núpia). Sugere-se uma maior conscientização dos professores na participação destes programas e a importância em sua utilização.

Por outro lado, as principais dificuldades das práticas pedagógicas da Instituição se referem ao perfil do corpo discente. A grande maioria dos alunos já se encontra empregada ou realizando algum tipo de estágio. Dessa forma, torna-se um desafio conseguir a participação e o comprometimento dos alunos em Programas de Iniciação Científica ou Monitoria, por exemplo. E, mesmo aqueles alunos que participam desses programas, ficam na expectativa de uma vaga de emprego fora da Faculdade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo contempla o Perfil Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Implementação da Instituição e Organização Acadêmica; Corpo Docente; Corpo Técnico Administrativo; Corpo Discente; Organização Administrativa; Auto-Avaliação Institucional; Infra-estrutura física e instalações acadêmicas; Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida; Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira e o Acompanhamento de implementação do PDI de 2004, existindo, assim, sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da Faculdade.

CONCLUSÃO:

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade encontra-se em sintonia com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade ao Projeto Pedagógico do Curso. Ressalta-se que a Faculdade possui somente um curso, Bacharelado em Administração, o que facilita a moldagem em função das perspectivas de desenvolvimento institucional.

4.2. PRODUÇÃO ACADÊMICA

4.2.1 PRODUÇÃO ACADÊMICA - ENSINO

No que se refere à revisão curricular, não existe, na instituição, uma periodicidade pré-definida. As revisões ocorrem, neste sentido, em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação do curso ao contexto sócio-econômico no qual a Faculdade está inserida. Os resultados provenientes das avaliações que a FAC realiza anualmente (acompanhamento de notas, por exemplo) também são considerados importantes fontes para a revisão de currículos.

A última mudança da Grade Curricular do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade foi realizada em 2006, em conformidade com a Resolução nº4, de 13 de julho de 2005, do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, com vigência a partir do ano letivo de 2007. Antes da aprovação da nova Grade Curricular, houve discussões com o corpo discente e docente.

A metodologia de ensino é adequada a concepção do curso, considerando que a prática docente prioriza uma abordagem construtivista e crítica no processo de construção coletiva de todos os conhecimentos, para que o futuro administrador se torne o sujeito do processo e não um mero ser passivo diante da ciência estabelecida, corroborando assim com a concepção do curso estabelecida no Projeto Pedagógico.

A prática da avaliação de aprendizagem é condizente com a proposta de avaliação do projeto do curso. O rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado por disciplina / ano, em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Entende-se por eficiência o grau de aplicação do acadêmico aos estudos, e sua verificação se faz:

- I – Por trabalhos específicos ou exercícios de aplicação na disciplina, cuja qualidade e natureza ficam a critérios do professor;
- II – Por quatro provas bimestrais, fixadas no Calendário Escolar;
- III – Por um Exame Final, em primeira época, a que são submetidos os alunos que obtenham, nos trabalhos e provas bimestrais, referidos nos itens I e II, soma de pontos igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, fixado no Calendário Escolar, observadas as exigências mínimas específicas de frequência;
- IV – Por um Exame Especial, a que são submetidos, em segunda época, os alunos que não obtenham, com o Exame Final, soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, anulando-se assim o Exame Final, fixado no Calendário Escolar. As provas bimestrais, o Exame Final e o Exame Especial são escritos. Em cada disciplina, são distribuídos 100 (cem) pontos, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que nele obtenha soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. Na distribuição dos pontos, serão privilegiados os resultados apurados durante o ano letivo, cominando-se aos trabalhos específicos ou exercícios de aplicação um total de 05 (cinco) pontos por bimestre, 15 (quinze) pontos a cada prova bimestral e 20 (vinte) pontos ao Exame Final, bem como ao Exame Especial que anula os pontos do Exame Final. O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 40 (quarenta) pontos, como

resultado de trabalhos e provas bimestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por série anuais, permitidas somente até 02 (duas) dependências de séries anteriores. Ao aluno que por motivo de força maior ou doença, devidamente comprovado, não possa comparecer as provas bimestrais ou exame final, é facultada a segunda chamada. As provas bimestrais versam sobre a matéria lecionada no bimestre, e o Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o ano letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

São assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Departamento respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se a demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Departamental.

No que se refere a Avaliação Docente, foram considerados, no ano letivo de 2006, os seguintes itens:

- 1.1 Foi apresentada uma proposta inicial de trabalho para a disciplina
- 1.2 O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos
- 1.3 É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina
- 1.4 A bibliografia básica foi informada no início do ano
- 2.1 O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona
- 2.2 O Professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade
- 2.3 O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos
- 2.4 Os trabalhos solicitados são estabelecidos e orientados com clareza
- 2.5 As exigências nas avaliações são compatíveis com as aulas
- 2.6 O Professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe
- 2.7 Qual o nível de profundidade da abordagem proposta pelo Professor?
- 3.1 Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas
- 3.2 Manifesta empenho e interesse de que os alunos aprendam
- 3.3 Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina
- 3.4 Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos
- 3.5 Trabalha com respeito a eventuais limitações e dúvidas do aluno.
- 3.6 Constrói com os alunos uma postura ética
- 3.7 É pontual ao início e término das aulas que ministra
- 3.8 É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas.
- 3.9 O professor possui uma boa didática

Em pesquisa realizada junto ao corpo discente, no ano de 2006, e cujo quadro com os resultados encontra-se abaixo, para avaliação do desempenho alcançado pelo corpo docente, identificou-se que os principais “pontos fracos” apontados foram: “O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (4,06), “O Professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade” (4,19) e “O Professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe” (4,25).

Em relação aos melhores quesitos avaliados, destacam-se: “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,76) e “Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas” (4,65).

Itens	Média Geral por Quesito
1.1	4,42
1.2	4,39
1.3	4,45
1.4	4,33
2.1	4,58
2.2	4,19
2.3	4,06
2.4	4,41
2.5	4,33
2.6	4,25
2.7	4,32
3.1	4,65
3.2	4,45
3.3	4,45
3.4	4,58
3.5	4,58
3.6	4,60
3.7	4,76
3.8	4,62
3.9	4,26
Média Geral	4,43

Na Avaliação Docente dos anos letivos de 2007 e 2008, notou-se que algumas modificações foram implementadas na estrutura do questionário. Para que não houvesse interpretações errôneas a respeito do resultado, segue-se, abaixo, os itens presentes nas referidas avaliações.

- 1.1. Foi apresentada uma proposta inicial de trabalho para a disciplina;
- 1.2. O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos;
- 1.3. A bibliografia relativa a disciplina foi informada no início do ano;
- 2.1. O professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona;
- 2.2. O professor relaciona, de maneira clara, a relação entre teoria e prática;
- 2.3. O professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade;
- 2.4. O professor relaciona a sua disciplina com as demais disciplinas do curso;
- 2.5. O professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos;
- 2.6. Os trabalhos e exercícios solicitados são estabelecidos e orientados com clareza;
- 2.7. As exigências nas avaliações são compatíveis com as aulas;
- 2.8. O professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe;
- 2.9. O professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca;
- 3.1. Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas;
- 3.2. Manifesta empenho e interesse de que os alunos aprendam;
- 3.3. Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina;
- 3.4. Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos;

- 3.5. Trabalha com respeito a eventuais limitações e dúvidas do aluno;
 3.6. É pontual ao início e término das aulas que ministra;
 3.7. É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas.

AVALIAÇÃO DOCENTE - 2007

Itens	1ª Ano	2ª Ano	3ª Ano	4ª Ano	Média Geral por Quesito
1.1	4,17	4,41	4,46	4,88	4,48
1.2	4,32	4,26	4,34	4,58	4,38
1.3	4,16	4,3	4,44	4,65	4,39
2.1	4,34	4,49	4,22	4,73	4,45
2.2	4,08	4,06	3,98	4,47	4,15
2.3	3,99	4,06	3,88	4,48	4,10
2.4	3,84	3,94	3,98	4,27	4,01
2.5	3,72	3,86	3,69	4,11	3,85
2.6	4,17	4,22	4,17	4,63	4,30
2.7	4,46	4,39	4,12	4,79	4,44
2.8	3,99	4,05	3,99	4,53	4,14
2.9	3,6	3,72	3,44	4,04	3,70
3.1	4,47	4,37	4,32	4,68	4,46
3.2	4,22	4,27	4,25	4,57	4,33
3.3	4,26	4,31	4,31	4,57	4,36
3.4	4,37	4,32	4,31	4,58	4,40
3.5	4,43	4,32	4,23	4,65	4,41
3.6	4,78	4,77	4,73	4,86	4,79
3.7	4,58	4,61	4,44	4,76	4,60
Média Geral por Ano	4,21	4,25	4,17	4,57	4,30

Em pesquisa realizada junto ao corpo docente, no ano de 2007, para avaliação do desempenho alcançado pelo corpo docente, identificou-se que os principais “pontos fracos” apontados foram: “O professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (3,70), “O professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (3,85) e “O professor relaciona a sua disciplina com as demais disciplinas do curso” (4,01).

Em relação aos itens mais bem avaliados, destacam-se: “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,79) e “É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas” (4,6).

AVALIAÇÃO DOCENTE - 2008

Itens	1o. Ano	2o. Ano	3o. Ano	4o. Ano	Média Geral por Item
1.1	4,36	4,48	4,58	4,52	4,49
1.2	4,39	4,42	4,55	4,25	4,40
1.3	4,47	4,44	4,63	4,34	4,47
2.1	4,57	4,44	4,52	4,46	4,50
2.2	4,22	4,18	4,31	4,17	4,22
2.3	4,15	4,09	4,27	4,12	4,16
2.4	4,09	3,96	4,25	3,97	4,07
2.5	3,98	3,92	4,16	3,92	4,00
2.6	4,37	4,33	4,44	4,16	4,33
2.7	4,37	4,28	4,53	4,27	4,36
2.8	4,22	4,18	4,35	4,36	4,28
2.9	4,32	3,83	3,82	3,94	3,98
3.1	4,55	4,58	4,46	4,53	4,53
3.2	4,39	4,45	4,46	4,3	4,40
3.3	4,37	4,43	4,49	4,33	4,41
3.4	4,42	4,53	4,56	4,38	4,47
3.5	4,43	4,57	4,48	4,41	4,47
3.6	4,69	4,79	4,72	4,8	4,75
3.7	4,5	4,5	4,74	4,52	4,57
Média Geral por ano	4,36	4,34	4,44	4,30	4,36

Em pesquisa realizada junto ao corpo docente, no ano de 2008, para avaliação do desempenho alcançado pelo corpo docente, a CPA identificou que os principais “pontos fracos” apontados foram: “O professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (3,98), “O professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (4,00) e “O professor relaciona a sua disciplina com as demais disciplinas do curso” (4,07).

Em relação aos melhores quesitos avaliados, destacam-se: “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,75), “É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas” (4,57) e “Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas” (4,53).

COMPARATIVO DAS AVALIAÇÕES DOS DOCENTES – 2007/2008

Itens	Avaliação Docente		
	2007	2008	Varição (%)
1.1	4,48	4,49	0,22 %
1.2	4,38	4,40	0,46 %
1.3	4,39	4,47	1,82 %
2.1	4,45	4,50	1,12 %
2.2	4,15	4,22	1,67 %
2.3	4,10	4,16	1,46 %
2.4	4,01	4,07	1,49 %
2.5	3,85	4,00	3,90 %
2.6	4,30	4,33	0,69 %
2.7	4,44	4,36	- 1,80 %
2.8	4,14	4,28	3,38 %
2.9	3,70	3,98	7,57 %
3.1	4,46	4,53	1,57 %
3.2	4,33	4,40	2,33 %
3.3	4,36	4,41	1,15 %
3.4	4,40	4,47	1,59 %
3.5	4,41	4,47	1,36 %
3.6	4,79	4,75	- 0,83 %
3.7	4,60	4,57	- 0,65 %
Média Geral	4,30	4,36	1,40 %

Em um comparativo dos anos de 2007 e 2008, a CPA pode observar crescimentos significativos nos seguintes itens de avaliação docente: “O professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (7,57 %), “O professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (3,90 %) e “O professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe” (3,38 %). De maneira geral, houve um crescimento de 1,40 % nos quesitos da avaliação docente.

AVALIAÇÃO CONCRETIZADA PELO CORPO DOCENTE - 2008

Para o ano de 2008, a CPA incluiu, no seu rol de instrumentos de pesquisa, a avaliação dos docentes a respeito de uma série de itens relacionados a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo. Tal questionário possui, conforme pode ser visto abaixo, os seguintes itens:

- 1.1 Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
- 1.2 Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
- 1.3 Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
- 1.4 Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
- 1.5 Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
- 1.6 Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.

- 1.7 Contribuição do docente na revista da faculdade.
- 2.1 Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
- 2.2 Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
- 2.3 Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, mini-cursos, etc).
- 2.4 Conhecimento do jornal da Instituição.
- 2.5 Conhecimento do site da faculdade
- 2.6 Qualidade do jornal publicado pela Instituição.
- 2.7 Qualidade do site da faculdade.
- 2.8 Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com deficiência.
- 3.1 Conhecimento da estrutura organizacional.
- 3.2 Conhecimento dos órgãos colegiados.
- 3.3 Qualidade do atendimento da Secretaria.
- 3.4 Qualidade do atendimento da Contadoria.
- 3.5 Qualidade do atendimento da biblioteca.
- 3.6 Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
- 3.7 Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).
- 3.8 Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.
- 3.9 Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
- 3.10 Autonomia para exercer atividades profissionais.
- 4.1 Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
- 4.2 Iluminação e ventilação das salas de aula.
- 4.3 Limpeza das salas e dos corredores.
- 4.4 Limpeza dos banheiros.
- 4.5 Nível de ruído durante as aulas.
- 4.6 Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
- 4.7 Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 4.8 Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
- 4.9 Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD)
- 4.10 Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
- 4.11 Segurança na Instituição
- 4.12 Sala dos professores.
- 4.13 Conservação das instalações físicas da faculdade.
- 4.14 Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
- 5.1 Conhecimento do Plano de Cargos e Salários
- 5.2 Aplicação do Plano de Cargos e Salários
- 5.3 Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
- 5.4 Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
- 5.5 Condições de trabalho

MÉDIA DA AVALIAÇÃO CONCRETIZADA PELO CORPO DOCENTE – 2008

Itens	Média Geral por Item
1.1	4,6
1.2	4,1
1.3	3,8
1.4	2,4
1.5	4,4
1.6	4,3
1.7	3
2.1	3,9
2.2	4,2
2.3	4
2.4	4,2
2.5	4,6
2.6	3,9
2.7	3,8
2.8	4,8
3.1	4,6
3.2	4,6
3.3	4,9
3.4	5
3.5	5
3.6	3,3
3.7	3,7
3.8	5
3.9	3,7
3.10	4,4
4.1	4,7
4.2	4
4.3	5
4.4	5
4.5	4
4.6	3,8
4.7	4,1
4.8	4,9
4.9	4,8
4.10	4,9
4.11	4,9
4.12	3,6
4.13	4,9
4.14	4,4
5.1	4
5.2	4
5.3	4,3
5.4	4,4
5.5	4,3
Média Geral por ano	4,28

Ao observar os resultados de tal avaliação, a CPA pode identificar que os “pontos fracos” avaliados pelos docentes são, exatamente, “Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade” (2,40), “Contribuição do docente na revista da faculdade” (3,00) e “Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado)” (3,30). Dentre os quesitos melhores avaliados, destacam-se: “Qualidade do atendimento da Contadoria” (5,00), “Qualidade do atendimento da biblioteca” (5,00), “Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.” (5,00), “Limpeza das salas e dos corredores” (5,00), “Limpeza dos banheiros” (5,00).

Como forma de apoio ao estudante, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui formalmente regulamentados os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Os dois programas são vinculados ao NÚPIA/FAC (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo).

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade (Matemática I e II, por exemplo) ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

Já o Programa de Iniciação Científica é oferecido a partir de um Projeto de Pesquisa submetido por um professor da Instituição. É importante ressaltar que, para a realização desse projeto, o professor conta com o apoio de um acadêmico Bolsista de Iniciação Científica.

Outras práticas pedagógicas que estimulam a formação e a capacitação profissional dos alunos são as “Atividades Extra-Curriculares”. Abaixo, são apresentadas as atividades extracurriculares oferecidas pela instituição no período compreendido por esta avaliação:

2006:

- I Fórum Mineiro de Administração, no período de 31 de março a 01 de abril, realizado em parceria com o Conselho Regional de Administração de Minas Gerais –CRA/MG. O evento constou de palestra magna “O Perfil do Administrador” e os minicursos: “Meio Ambiente”; “Recursos Humanos”; “Erros de Marketing”; “Planejamento Estratégico para Micro e Pequenas Empresas” e “Formação de Preços”.
- Via Sacra Universitária, com as estações distribuídas pelos corredores da Instituição no dia 05 de abril;
- Visita Institucional à fábrica da FIAT AUTOMÓVEIS S.A., em Betim, Minas Gerais, no dia 25 de abril;
- Visita Institucional a Fábrica da Votorantim Metais Zinco S/A, em Três Marias, Minas Gerais, no dia 03 de junho;
- Visita Cultural à Gruta do Maquiné e ao Museu Guimarães Rosa, em Cordisburgo, Minas Gerais, no dia 03 de junho;
- Bênção dos Pães de Santo Antônio, Padroeiro da Faculdade, no dia 08 de junho;
- Celebração do Sacramento da Crisma pela Pastoral Universitária da Faculdade, no dia 21 de junho;
- Participação do Projeto Social da FAC no XXVI Forró de Curvelo, promovido pela Prefeitura Municipal no período de 07 a 09 de julho;

- Procissão em homenagem aos 100 anos da chegada de São Geraldo e de sua Basílica, única na América Latina e segunda no mundo, dentro das festividades de sua oitava, saindo da Faculdade, no dia 03 de agosto;
- XII Semana do Administrador, no período de 21 a 25 de outubro, compreendendo a palestra de abertura “Contexto Econômico Brasileiro frente a uma nova conjuntura política” e os minicursos “Marketing Pessoal”; “Programa de Redução de Custos”; “Atendimento ao Cliente”; “Consultoria Empresarial”; “Estratégias de Marketing para o varejo” e “Elaboração de Curriculum Vitae”.
- Dia da Responsabilidade Social da FAC, em 21 de outubro, compreendendo “Olimpíada de Raciocínio Lógico”; “Orientação Vocacional – Exposição e Debate de profissões” e “Arrecadação de Alimentos”.
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, no período de 23 a 27 de outubro, com exposição bibliográfica de alguns autores que fizeram e fazem a história da administração;
- Torneio de Futebol, com jogos aos sábados na Quadra Coberta da Praça de Esportes, no período de 11 de novembro a 06 de dezembro.

2007

- Via Sacra Universitária, com as estações distribuídas pelos corredores da Instituição no dia 02 de abril;
- Visita Institucional a fábrica da FIAT AUTOMÓVEIS S.A., em Betim, Minas Gerais, no dia 12 de abril;
- Palestra “Voz, Liderança & Marketing”, no dia 19 de maio;
- Procissão de Santo Antônio, padroeiro de Curvelo e da Faculdade, saindo da Instituição, no dia 05 de junho, dentro das festividades de sua Trezena;
- Visita Institucional a fábrica da VOTORANTIM METAIS ZINCO S/A, em Três Marias, Minas Gerais, em 16 de junho;
- IV Feijoada da FAC e Noite Junina, no dia 21 de junho;
- Procissão com a imagem de São Geraldo, saindo da Faculdade, dentro das festividades de sua Oitava, maior festa religiosa do centro norte de Minas Gerais, no dia 01 de setembro;
- Palestra “Federação Brasileira”, pelo Prof. Dr. Aluísio Pimenta, no dia 22 de junho;
- XIV Semana do Administrador, no período de 24 a 26 de outubro, com os seguintes minicursos: “Gerenciando a hora da verdade”; “Formação de Líderes”; “O papel da Gestão de custos nas empresas”; “Qualidade de vida e motivação no trabalho”; “Fluxo de Caixas” e a palestra “A motivação e a construção da carreira profissional”
- Visita Institucional a RIMA INDUSTRIAL S.A., em Várzea da Palma, Minas Gerais, no dia 06 de outubro;
- II Torneio de Futebol da Faculdade, no período de 24 de outubro a 01 de novembro de 2007.

2008

- Visita Institucional a fábrica da FIAT AUTOMÓVEIS S.A., em Betim, Minas Gerais, no dia 27 de maio;
- II Fórum Mineiro de Administração, em parceria com o Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, no período de 02 e 03 de junho, contemplando

palestra magna abordando o tema: “Construindo Além do Presente” e os seguintes minicursos: “Gestão em Finanças – Uma Abordagem Prática”; “Marketing Pessoal no Atendimento”; “Ecoeficácia - A Administração Ambiental como Vantagem Competitiva”; “Formação de Líderes”.

4.2.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA - PESQUISA

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui um núcleo de pesquisas científicas denominado NÚPIA (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração), aprovado pelo Conselho Departamental e pela Egrégia Congregação da Faculdade.

O principal objetivo do NÚPIA é promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento das ciências administrativas, em consonância com os eixos traçados no Projeto Pedagógico dessa Instituição de Ensino Superior. Segundo a Missão e a Filosofia da Faculdade, expressas em seu Projeto Pedagógico, *“o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem volta-se para a participação na investigação e na pesquisa, visando a criar e difundir uma visão de um universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber (...)”*.

São objetivos específicos do NÚPIA:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

Os objetivos específicos citados acima demonstram que o NÚPIA não possui atuação apenas no desenvolvimento de pesquisas científicas, mas em atividades de desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Além disso, fica clara a adequação do Núcleo ao contexto social, considerando o desenvolvimento de pesquisas regionais e a preocupação com a capacitação empresarial.

As pesquisas científicas na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo são realizadas em consonância com as demais atividades acadêmicas. Inicialmente, os temas desenvolvidos nas pesquisas são relacionados aos temas que os professores lecionam em suas disciplinas. Além disso, existe um critério de seleção dos alunos que participarão das pesquisas como Bolsistas de Iniciação Científica; para serem aprovados, os alunos devem demonstrar conhecimento sobre o tema que está sendo pesquisado.

Os professores que submeterem seus projetos à coordenação do Núcleo de Pesquisas recebem, no ato da entrega do relatório final, o valor de R\$ 3.000,00 (Três mil reais), a título de incentivo. Para os alunos é concedida uma Bolsa de Iniciação Científica, no valor correspondente de 30 a 50% da mensalidade.

Os resultados são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, ISSN 1677558-9, cujo primeiro volume foi publicado em 2002, e nos anos subsequentes os volumes seguintes, até o quarto, em 2005, com distribuição gratuita a todos os alunos, professores, funcionários e enviada as demais Instituições de Ensino Superior do País, na modalidade de permuta.

Apesar do incentivo explícito da Faculdade de remunerar os professores com a importância de R\$ 3.000,00 (Três mil reais) por projeto de pesquisa, lamentavelmente, no período compreendido nesta avaliação, somente uma pesquisa foi patrocinada pelo Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração da Faculdade – NÚPIA, a dos egressos, realizada no período de 01.03.2007 a 05.01.2008 pelo Prof. Alessandro Gomes Enoque, com os formandos entre os anos de 2002 a 2006, intitulada “Perfil e Demanda do Egresso da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo”.

4.2.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA - EXTENSÃO

A integração Faculdade-Comunidade é objetivo priorizado pela Instituição que busca a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos em sua derradeira e importante etapa através da junção de atividades de ensino e extensão.

A extensão se realiza por cursos, consultorias, seminários, atendimentos à população carente, em grupos de atividades e estudos em que professores e alunos possam situar diferentes equipes de trabalho teórico e prático em face da emergência de demandas apresentadas pela aproximação Faculdade-Comunidade.

4.2.4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA – PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possuem estreito vínculo com as atividades acadêmicas da IES. A Faculdade é consolidada e reconhecida pela qualidade do Curso de Bacharelado em Administração na região. O aumento dos cursos de graduação em Administração em todo país, com o conseqüente aumento da competitividade no mercado de trabalho impulsionaram a Instituição a oferecer a possibilidade de seus acadêmicos darem continuidade aos seus estudos após o término da graduação.

No período compreendido por esta avaliação, em 2006, precisamente no dia 01 de abril, iniciou-se a 3ª Turma do Programa de Pós-Graduação da Faculdade, com a Especialização em Gestão Estratégica de Negócios, Lato Sensu, iniciando-se com 41 alunos matriculados.

Diversos professores da Faculdade que lecionam na graduação foram convidados para lecionar também na Pós-graduação. Isso garantiu a integração com as atividades acadêmicas da IES, além da matrícula de vários ex-alunos. O curso de Pós-Graduação é aprovado pelos órgãos colegiados da Faculdade.

Ressalta-se que os cursos de Pós-Graduação da Faculdade tem capacitado profissionais para o magistério superior na própria Instituição, como exemplo, os professores Alysson Rodrigo de Almeida e Juliana Caroline C. C. Guimarães, que atualmente fazem parte do corpo docente da Faculdade.

Em 2007, foi realizada, ainda, juntamente com a avaliação do corpo docente, uma pesquisa para avaliar o grau de interesse dos alunos do 4º. ano em participar de uma eventual pós-graduação na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, detectando-se que 71,10 % dos alunos do 4º. ano afirmaram possuir interesse em participar de uma pós-graduação na Instituição. Dentre as áreas mais requisitadas, destacaram-se: “Gestão de Finanças” (24,2 %), “Gestão da Produção e Logística” (24,2 %) e “Gestão Ambiental” (18,2 %).

Em 2008, a mesma pesquisa junto aos alunos do 4º. ano foi realizada, onde o percentual de alunos interessados em cursar a pós-graduação atingiu o patamar de 91,2 %. Dentre os cursos mais demandados neste ano, destacam-se: “Gestão de Recursos Humanos” (22,2 %), “Gestão em Finanças” (18,5 %) e “Gestão da Produção e Logística” (14,8 %).

CONCLUSÃO:

A CPA conclui que a produção acadêmica no ensino, encontra-se centrada na proposta filosófica da Faculdade, buscando oferecer qualidade para a formação de um profissional com aptidão segura, coerente e consciente de sua postura e papel no mercado de trabalho.

Quanto à produção de pesquisa, reconhece a CPA o esforço da Direção e Coordenação no sentido de sensibilizar os professores a apresentarem projetos de pesquisa, inclusive remunerando com R\$ 3.000,00 (três mil reais) cada pesquisa concretizada através do NÚPIA. Entretanto, no período avaliado, somente 01 (um) professor foi contemplado. É indubitável que um curso não consegue manter o nível de qualidade sem professores que façam pesquisa acadêmica lidando com a ponta do conhecimento, são eles que vão estimular a formação de profissionais questionadores e com iniciativa para novas descobertas. Neste sentido, faz-se necessário um comprometimento maior do corpo docente da Faculdade nesta atividade tão importante na Instituição.

A Pós-graduação tem contribuído para a capacitação de profissionais, inclusive dois docentes da Instituição, são oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade. Lamentavelmente, nos anos de 2007 e 2008, apesar de oferecidos, não houve demanda suficiente para a formação de turmas, tendo em vista o aumento da concorrência dos denominados “Cursos de Pós-Graduação à Distância” na região, com mensalidades de R\$ 160,00 por mês, dificultando, sobremaneira, a Faculdade manter turmas com 18 alunos, o que não cobriria os custos, tendo em vista a contratação de professores mestres e doutores.

4.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade concede anualmente, bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade, bolsas família e assistencial, buscando interagir como meio de transformação social.

O Diretor da Faculdade edita anualmente Portaria designando uma Comissão de Sindicância para a concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes, onde os interessados inscrevem-se nos programas, divulgado amplamente, bem como os resultados, assinando-se um Termo de Ajuste para a concessão dos benefícios.

A Faculdade, também oferece a seus acadêmicos os benefícios do FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Foram os seguintes os benefícios de bolsas de estudo nos últimos anos:

- Ano Letivo de 2006: 24 acadêmicos, num investimento de R\$	40.046,55
- Ano Letivo de 2007: 28 acadêmicos, num investimento de R\$	44.183,52
- Ano Letivo de 2008: 54 acadêmicos, num investimento de R\$	36.885,36
Total =	R\$ 121.115,43

No Financiamento Estudantil os benefícios foram os seguintes:

- Ano Letivo de 2006: 49 acadêmicos, num investimento de R\$	102.571,20
- Ano Letivo de 2007: 49 acadêmicos, num investimento de R\$	119.901,60
- Ano Letivo de 2008: 39 acadêmicos, até o 1º semestre/08. R\$	103.525,04
Total =	R\$ 325.997,84

As atividades institucionais em interação com o meio social são concretizadas nas áreas da cultura, educação, organização econômica e social, cidadania e solidariedade.

Palestras e minicursos são oferecidas à comunidade no desenvolvimento de Projetos Sociais como o “Dia da Responsabilidade Social”, “Arrecadação de Alimentos”, “Pastoral Universitária”, dentre outros, fortalecendo as parcerias com a Comunidade.

No ano letivo de 2006, foram beneficiadas com as palestras e minicursos, 812 participantes; em 2007, 1120 participantes e, no 1º semestre de 2008, 207 participantes.

No programa de arrecadação de alimentos, doou-se em 2006, 1.400 quilos; em 2007, 1.147,62 quilos e, no 1º semestre de 2008, 489,2 quilos, repassados à Central de Acolhida e Promoção Social – CEAPS, Instituição declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 2.296, de 23.08.2004, situada à Rua Riachuelo, nº 364-B, Bairro Curiango, em Curvelo, criada por voluntários que ajudam a comunidade carente da Cidade e andarilhos, com distribuição de alimentos, vestuários e remédios, trabalhando exclusivamente com a colaboração da comunidade e da Sociedade de São Vicente de Paulo – Conselho Central de Curvelo (Asilo e Vila dos Idosos), instituições adotadas pela Faculdade em suas ações sociais.

Outra iniciativa da Instituição é o “Projeto Natal Solidário”, desenvolvido desde 1998. São angariados donativos e brinquedos para distribuição aos segmentos carentes da comunidade.

A Faculdade tem parceria com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região, encaminhando acadêmicos para estágios remunerados, com o objetivo de aliar o conhecimento teórico com a prática. Dentre entre outras, possui convênio com as seguintes: Associação de Crédito Popular – ACP; Banco do Brasil S.A. (Agências de Buenópolis/MG, Corinto/MG, Curvelo/MG, Pirapora/MG, Três Marias/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Mercantil do Brasil S.A. (Agências de Curvelo/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Real ABN AMRO S.A.; BC Distribuidora de Bebidas Ltda; Instituto Euvaldo Lodi/MG (SEBRAE-MG, Sup. Regional da Receita Federal na 6ª Região Fiscal); Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais – CIEEMG (DER-MG, OAB-MG – 10ª Subseção de Curvelo, Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional do Comércio – SENAC); Céramus Bahia S.A. – Produtos Cerâmicos (Várzea da Palma-MG); Congregação Redentorista – Obra Social de São Geraldo; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes de Pirapora Ltda; Curvel – Curvelo Veículos Ltda; Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Corinto); Fiação e Tecelagem Inimutaba Ltda; Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Ligas de Alumínio S.A. – LIASA (Pirapora/MG); Plantar Energética Ltda; Plantar S.A. – Planejamento, Téc. e Adm. de Reflorestamentos; Rima Industrial S. A. (Várzea da Palma/MG); Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB CREDICENTRO; SICOOB – CREDINOR (Corinto/MG); Transporte Cargas e Encomendas Ltda; Votorantim Metais Zinco S.A. (Três Marias/MG).

A Faculdade participa ainda, anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e na Oitava de São Geraldo, onde é intensa a afluência de romeiros à Basílica, segunda no mundo, bem como no tradicional Forró de Curvelo, maior festa popular e beneficente do município, com barraca típica, onde é possível simular, na prática, o ambiente empresarial. A barraca faz parte dos Projetos Sociais da FAC que, após o evento, promove atividades beneficentes as entidades CEAPS e SSVF.

Num incentivo a cultura regional, como a Folia de Reis, tradição folclórica do nosso povo preservada em Curvelo, com muita devoção, a Faculdade apóia e incentiva a “Folia de Reis do Alto Bom Jesus”, patrocinando-a, através do Projeto Social da FAC.

Promovem, ainda, visita de alunos do ensino médio a Faculdade e ciclo de debate de profissões, com informações sobre cursos superiores, atividades profissionais, mercado de trabalho, etc., num programa de interação com o ensino fundamental na comunidade.

CONCLUSÃO:

A Comissão Própria de Avaliação avalia como positiva as atividades da Faculdade no desenvolvimento de sua Responsabilidade Social junto a Comunidade, incorporando-se em suas ações o firme propósito de ampliar e aprofundar a formação de profissionais solidários na perspectiva de uma sociedade justa, fraterna e igualitária.

4.4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade utiliza diversos mecanismos de comunicação com a sociedade, com a divulgação de matéria nos jornais da comunidade, propaganda nas rádios, cartazes de eventos como o Fórum, Semana do Administrador e Processo Seletivo, folder, propaganda volante em carro de som nas ruas da Cidade e o Informativo da Faculdade “FAC em Notícias”, distribuído a comunidade acadêmica e segmentos da Sociedade.

Outro mecanismo de interação entre a Faculdade e a Comunidade é a participação da Instituição com seus alunos na maior festa popular e beneficente da Cidade e Região, o Forró de Curvelo, promovido pela Prefeitura Municipal, ampliando a sua imagem na região.

No Informativo da Faculdade, denominado “FAC EM NOTÍCIAS”, já em seu ano V, é relatado os principais acontecimentos da Faculdade, bem como informações de interesses aos diversos públicos que compõem a comunidade acadêmica.

Possuí, também, o Catálogo Informático Institucional, como forma de comunicação interna. Publicado anualmente, desde 1997, onde detalhadamente presta todas as informações da Faculdade aos acadêmicos, constando ainda, a síntese do Regimento Interno, Calendário Letivo, Estrutura Administrativa, Estrutura Didático-Pedagógica, Resultados das Avaliações do Ministério da Educação, Procedimentos Acadêmicos, Grade Curricular, etc. sendo distribuído gratuitamente no ato da matrícula. A CPA conclui que neste informativo são repassadas informações precisas, completas, claras, seguras e atualizadas aos usuários da Instituição.

Em conformidade com o Razão e as Prestações de Contas da Diretoria da Faculdade, aprovadas anualmente pela Congregação, constantes de atas, foram realizados, nos últimos três anos, os seguintes percentuais em gastos com “Propaganda e Publicidade” em relação à rubrica “Despesas Gerais”: 2005, 1,11%; 2006, 1,42% e 2007, 1,08%, contemplando a divulgação de eventos, processo seletivo, pós-graduação e comunicação com a sociedade.

Na segunda quinzena do mês de maio de 2008, os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade, realizaram junto à comunidade curvelana uma pesquisa quantitativa, com o objetivo de identificar a imagem da Instituição, aplicando-se 100 (cem) questionários, com um índice de retorno de 73 (Setenta e três questionários), que apresentaram os seguintes resultados.

De acordo com os dados levantados, 100 % dos entrevistados já ouviram falar da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo. Ao serem perguntados se já visitaram ou não a Instituição, 89 % afirmaram ter visitado a Faculdade. A respeito do meio de comunicação principal onde os entrevistados obtiveram informações sobre a Instituição, destaca-se a feita pelos próprios alunos da Faculdade (46,5 %), seguido da comunicação feita pela própria Instituição (37,2 %). No que se refere ao meio de comunicação menos apontado, destaca-se o carro-volante. Ainda sobre o aspecto comunicação, 53,4 % dos entrevistados afirmaram que a comunicação dos cursos de graduação e pós-graduação feitos pela Instituição é excelente.

Ao avaliar o nível dos professores da Faculdade, 52,10 % dos entrevistados afirmaram ser de boa qualidade. Em segundo lugar, destaca-se a categoria “Excelente” com 34,2 %. Ao somarmos as duas categorias, a CPA pode observar que 86,3 % dos entrevistados afirmaram que o nível dos professores da Faculdade é “Excelente” ou “Bom”.

No tocante a parte física da Faculdade, a CPA pode constatar que 89 % dos entrevistados avaliaram este quesito como “Bom” ou “Excelente”. Em relação ao acervo tecnológico da Instituição, 52,10 % dos entrevistados afirmaram ser de boa qualidade.

A respeito do conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição, a CPA pode constatar que grande parte dos entrevistados (58,9 %) optou pela categoria “Sim, eu conheço”. Destaca-se, no entanto, o alto percentual de 21,9 % que afirmou desconhecer os projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.

Sobre o conhecimento dos eventos promovidos pela Faculdade, 67,10 % optaram pela categoria “Sim, eu conheço”. Destaca-se, mais uma vez, o elevado percentual da categoria “Desconheço” (20,5 %).

Ao avaliarem de maneira geral a Instituição, 94,5 % dos entrevistados optaram pelas categorias “Bom” ou “Excelente”. Tal fato, para os membros da CPA, demonstra uma elevada satisfação da comunidade com as atividades desempenhadas pela Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo.

CONCLUSÃO:

Com fulcro nestes dados, a CPA julga conveniente e necessário que a Faculdade tenha uma postura mais ativa na formação de sua imagem, utilizando os meios de comunicação com maior frequência e de forma contínua.

4.5. POLÍTICAS DE PESSOAL

A Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002. Preceitua o Regimento Interno da Faculdade, bem como o Plano de Carreira de Docentes que a condição mínima para a indicação de Professor na Instituição é a comprovação, pelo indicado, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

O Corpo Docente é constituído de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino. Estabelece o Regimento Interno da Faculdade, bem como o Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior da Faculdade, a forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação das categorias supramencionadas que se compõem de professores Doutor, Mestre e Especialista.

A formação acadêmica para ingresso, é formada exclusivamente por professores portadores de pelo menos o título de Especialista.

Os valores remuneratórios do Corpo Docente são periodicamente reajustados, na forma da legislação vigente e são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

A política de qualificação e capacitação de docentes da Faculdade, efetivamente praticada desde 1999, com a concessão de subvenções financeiras, foi regulamentada pela Egrégia Congregação através da Resolução nº 03/2002, de 05 de agosto de 2002, concedendo-se subvenção financeira a docentes que venham a cursar Programas de Pós-Graduação “Stricto Sensu” e “Lato Sensu”.

A Congregação da Faculdade em reunião do dia 08 de março de 2008, conforme ata lavrada à fl. 31v, do livro próprio nº 02, aprimorou o Sistema de Capacitação de Docentes da Faculdade, regulamentada pela Resolução nº 03/2008, de 10 de março de 2008.

Nestes últimos anos, a Faculdade concretizou um investimento na capacitação do corpo docente na ordem de R\$ 39.018,90 (Trinta e nove mil, dezoito reais e noventa centavos), conforme relatório consultado pela CPA, e demonstrado abaixo:

ANO	NOME DO PROFESSOR	CURSO	FACUL/INST.	VALOR-R\$
2008	Alysson Rodrigo de Almeida	Mestrado	Pedro Leopoldo	9.030,00
2008	Juliana C.C.C. Guimarães	Mestrado	Pedro Leopoldo	10.836,00
2007	Alysson Rodrigo de Almeida	Mestrado	Pedro Leopoldo	4.979,40
2007	Alysson Rodrigo de Almeida Alessandro Gomes Enoque Juliana C.C.C. Guimarães	Jogos de Empresa	Centro-Cape	3.481,50
2005	Reginaldo Vasconcelos Sena	Mestrado	Cenecista	10.692,00

Neste primeiro semestre de 2008, a Faculdade possui em seu quadro, 20 (vinte) professores, sendo 08 (oito) com o título de Mestre e 12 (doze) com o título de Especialista. Ressalta-se que 02 (dois) professores especialistas são Mestrados subsidiados pela Instituição e 01 (um) professor mestre é Doutorando, sendo, inclusive, o Coordenador do curso.

O quadro abaixo leva em consideração a formação, regime de trabalho e o regime jurídico em que os docentes da Faculdade encontram-se organizados neste 1º semestre:

REGIME JURÍDICO: CLT				
GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTA	TOTAL
Especialista	01	01	10	12
Mestre	01	01	06	08
Total	02	02	16	20

Com referência ao Corpo Técnico-Administrativo, o mesmo possui também o seu Plano de Carreira, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 11v, 12 e 12v. do livro próprio nº 02, em 18.06.2005, homologado através da Resolução nº 05/2005, de 20.06.2005, dispendo sobre a contratação que será efetivada através de recrutamento, sendo o candidato submetido a entrevista e prova de conhecimentos específicos a função, além da exigência mínima de escolaridade, sendo o ensino fundamental (primeiro grau completo) para as funções de Vigia e Servente de Limpeza; o ensino médio (segundo grau completo) para as funções de Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo e Porteiro e o Curso Superior para as funções de Secretário e Bibliotecário.

Toda vaga aberta no quadro de pessoal é divulgada primeiramente aos empregados, com os requisitos exigidos para o exercício da função e nível, dando oportunidade e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Quando não houver candidatos internos ou os que se candidatarem não atenderem aos requisitos da função, o preenchimento será por recrutamento externo.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade é constituído de empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, num total de 16 (dezesesseis) empregados no 1º semestre de 2008, sendo 04 (quatro) com curso superior completo.

A política de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade encontra-se regulamentada no Plano de Carreira e consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

O investimento da Faculdade na capacitação do corpo técnico-administrativo, nos últimos anos, conforme relatório consultado pela CPA foi o seguinte:

ANO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CURSO/CAPACITAÇÃO	VALOR-R\$
2008	Marcus V. G. de Freitas Pe. Nilton Alves Barroso	II Encontro Normas Regulamentação do MEC – Belo Horizonte/MG	2.216,30
2007	Alessandro Gomes Enoque	Encontro Coordenadores Curso	120,00
2006	Ernane Geraldo F. Mota.	Pós-Graduação “Gestão Estratégica de Negócios”	3.588,00
2006	Alysson Rodrigo de Almeida Marcus V. G. Freitas	Capacitação Reconhecimento e Renovação de Cursos	2.544,91
2006	Alysson Rodrigo de Almeida Jarbas Ribeiro da Silva	Treinamento Módulo Sistema GIZ-Registro Acadêmico	3.767,25
2006	Alysson Rodrigo de Almeida Ernane Geraldo F. Mota. Jarbas Ribeiro da Silva Kátia Sueli da Silva Soares Patrício Aparecido Moreira	Treinamento Módulo Sistema GIZ-Recebimentos	1.860,00
2006	Alysson Rodrigo de Almeida	Cap. Pesq. Cadastro IES	120,00
2005	Alysson Rodrigo de Almeida Jarbas Ribeiro da Silva	XXIV Curso Controle e Registro Acadêmico IES	2.572,46
2005	Alysson Rodrigo de Almeida	Fórum Técnico do FIES	120,00

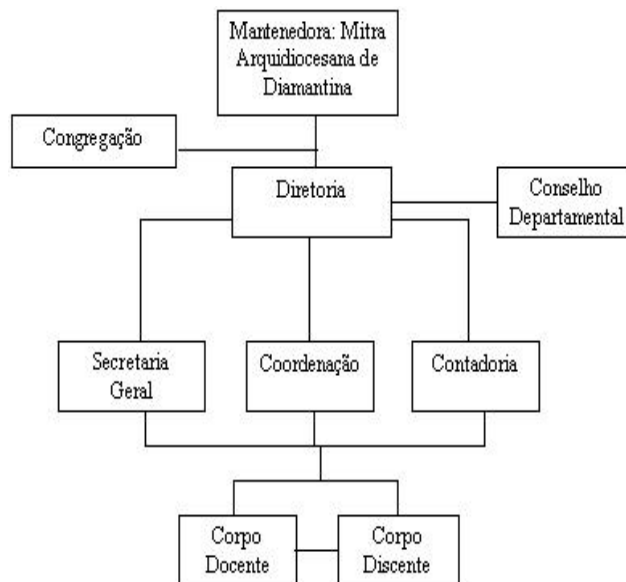
CONCLUSÃO:

A CPA pode observar que os professores da Faculdade possuem uma excelente remuneração, inclusive ficando a Instituição, numa pesquisa realizada por uma Faculdade de Minas Gerais, em 3º lugar entre as particulares que melhor remuneraram os professores com o título de Mestre. Por outro lado, seria conveniente a aglutinação de uma maior quantidade de aulas por um mesmo professor, passando assim a Instituição a possuir mais docentes com dedicação em Tempo Parcial. A CPA julga positiva a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo adotada pela Faculdade.

4.6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A administração da Faculdade é exercida pelos órgãos gerais e respectivas instâncias de decisão, sendo: Congregação, Conselho Departamental, Diretoria e Departamentos, contemplando no Regimento Interno a competência de cada um respectivamente.

Organograma Geral da Instituição



A Comissão Própria de Avaliação, consultando os Livros de Atas, bem como os Relatórios Anuais de Atividades de 2005, 2006 e 2007, elaborados pela Diretoria, vislumbrou-se que os órgãos colegiados da Faculdade, em consonância com as normas regimentais, reúnem-se regularmente, tratando-se de vários procedimentos didáticos administrativos, lavrando-se as respectivas atas em livros próprios.

Concretiza-se, periodicamente, pelos próprios acadêmicos regulamente matriculados na Faculdade a Avaliação do Corpo Docente, através de formulários fornecidos pela Instituição. Depois de tabulados, os resultados individuais são entregues aos professores, encadernando-se o resultado final para arquivo da Secretaria.

Em conformidade com o Regimento da IES, a Entidade Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

A Faculdade se relaciona com a Mantenedora através da sua Diretoria. Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados da Faculdade, que importem em aumento de despesas.

A Faculdade é dependente da Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte daquela, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, salvo quando as decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

CONCLUSÃO:

Pelas pesquisas realizadas nos Livro de Atas dos órgãos colegiados, Regimento Interno e Relatórios Anuais da Diretoria, ficou patente para a CPA a independência e autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade.

4.7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A avaliação da infra-estrutura física e tecnológica existente na Faculdade foi concretizada pela Comissão Própria de Avaliação através de observação direta e aplicação de questionários de pesquisa junto à comunidade acadêmica.

O imóvel onde funciona a Faculdade, sito à Rua João Pessoa, nº 88, Centro da Cidade de Curvelo, é própria para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m², com área construída de 4.014,35 m², devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

1º Pavimento/Térreo: hall de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo Sala dos Professores com sanitários privativos; Capela; Almoxarifado; Sala de Atividades dos Docentes (uso exclusivo para elaboração de provas, exercícios, aulas e outras atividades); escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m². Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m², rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m²; quadra poliesportiva; escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento.

2º Pavimento: No início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitários feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno; Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m²; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m²; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa dos Funcionários; Sala de Reprografia (xerox); sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida.

3º Pavimento: Escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; Corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área física de 593,00m².

Subsolo: Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

As salas de aulas são arejadas, medindo em média 70,00m² cada, o que atende satisfatoriamente o número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m² por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojeter. São disponibilizados três microcomputadores “volantes”

equipados com transcodificador PC-Vídeo para uso dos docentes. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com carteiras individuais (compostas por mesas e cadeiras não fixas), possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”, excluindo os ruídos externos e contribuindo para uma boa comunicação oral do professor e audição plena dos acadêmicos. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

Em todo o prédio, o piso é revestido com cerâmica PEI 5 antiderrapante e o acabamento geral é de primeira.

Possui a Instituição 38 sanitários, número suficiente para atender os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. É de se ressaltar que além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamotável e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas e estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Em 2006, a Faculdade adquiriu com recursos próprios o imóvel localizado na Rua João Pessoa, nº 64, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m², e seu respectivo lote de terreno com área de 600m², onde será edificado o novo prédio da Biblioteca, transferindo-se o Laboratório de Informática para a área ocupada atualmente pela Biblioteca, conforme entrevista efetuada com o Diretor da Faculdade.

Com referência a infra-estrutura tecnológica, a Faculdade possui equipamentos adequados e em quantidade e qualidade.

Os microcomputadores do Laboratório e Biblioteca são interligados em rede que permitem acesso à internet, dotados de sistema operacional licenciado Windows XP Professional SP2 e Microsoft Office 2000, com configuração de no mínimo 512 Mb de memória RAM e 750 Mhz de processador. A Faculdade possui os seguintes equipamentos disponíveis aos corpos discente e docente no 1º semestre de 2008.

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computadores	Desk Top PC	48
Impressoras	Laser, Matricial e Jet	03
Projetores	LCD	02
Retroprojetores	Halógeno	09
Televisores	CRT	12
Outros	Videocassete e DVD	14

Ressalta-se que a Secretaria da Faculdade dispõe de 04 computadores ligados em rede e com acesso à Internet, 01 computador específico para o sistema de vigilância patrimonial e 03 impressoras; a Contadoria 02 computadores e 02 impressoras; Salas da Direção, Vice-Direção, Coordenação 01 computador e 01 impressora em cada sala; Secretaria da Biblioteca dispõe de 04 computadores e impressoras a laser, jato de tinta e térmica e sala dos docentes com 04 computadores.

A Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por parte de todos os usuários. Todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontram-se informatizados.

O acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no 1º semestre de 2008, é o seguinte:

TIPO DE MATERIAL	QTDE. TÍTULO	QTDE. EXEMPLARES
CD	115	159
DVD	34	34
Dissertação	5	5
Fascículos de periódicos	272	5838
Fitas de Vídeo	163	166
Livros	7232	10838
Trabalho de Conclusão Curso	591	591
TOTAL	8412	17631

A infra-estrutura da Faculdade é utilizada em sua plenitude para a realização de atividades didático-pedagógicas do curso, sendo satisfatórias a funcionalidade do Laboratório, Biblioteca e demais espaços existentes, encontrando-se em perfeito estado de conservação e limpeza.

É de se ressaltar que a CPA/2005, sugeriu um investimento no Laboratório de Informática para a atualização das máquinas e periféricos, bem como a disponibilização de mais 01 impressora.

A Faculdade prontamente acatou a sugestão da CPA/2005 e em 19 de abril de 2006, adquiriu 35 (trinta e cinco) novos computadores, além de periféricos e novas licenças do “WINDOWS XP Profissional Brazilian” para todas as estações da Instituição, bem como uma impressora a laser, num investimento da ordem de R\$ 79.800,00 (Setenta e nove mil e oitocentos reais) em todo o processo de atualização e modernização do Laboratório de Informática, conforme explicito no Relatório Anual de Atividades de 2006 e Balancete da Faculdade. Também, no dia 15 de março de 2007, foram adquiridos para o Laboratório 06 (seis) novos computadores, num investimento de R\$ 16.286,00 (Dezesseis mil, duzentos e oitenta e seis reais) e, neste ano de 2008, 1º semestre, adquiriu-se 02 (dois) computadores e 03 (três) impressoras laserjet, num investimento de R\$ 6.315,22 (seis mil trezentos e quinze reais e vinte e dois centavos).

A CPA/2008 considera, ainda, que os equipamentos do Laboratório de Informática são adequados em quantidade e qualidade. Existe praticamente 01 computador por aluno, já que as turmas possuem em média 38 alunos e comporta o Laboratório 37 máquinas disponíveis, interligadas em rede e com acesso a internet.

O Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica.

Quanto a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, arejada e por encontra-se no 3º pavimento do prédio, não possui a interferência de ruídos das demais instalações. Ademais, possui uma ampla área destinada exclusivamente a leitura e estudo por parte dos acadêmicos.

O horário de funcionamento da Biblioteca é concomitante com o horário de funcionamento da Faculdade, ou seja, de segunda a sexta-feira, das 13 h às 17 h e das 18:30 h às 22:30 h., apesar do curso somente no período noturno.

Os equipamentos disponíveis na Biblioteca atende satisfatoriamente a demanda dos alunos, sendo 02 computadores para consulta exclusiva do acervo e 08 computadores para a realização de trabalhos e acesso à internet.

Os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da “Consulta ao Acervo”, nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos são adequados à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca tem uma média de 900 empréstimos mensais.

A Biblioteca disponibiliza para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificados com uma tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

Nesta avaliação, a CPA/2008, detectou que tanto a Biblioteca como o Laboratório não apresenta nenhuma carência relevante.

Considerando os resultados da pesquisa aplicada pelos membros da CPA no dia 13 de maio de 2008, o grau de satisfação da comunidade acadêmica na Biblioteca encontra-se com uma média de 4,54 e com o Laboratório de Informática, com 4,03 (numa pontuação de 01 Ruim) a 05 (Excelente), sendo os mesmos considerados satisfatórios.

A aquisição do acervo da Biblioteca e concretizada atendendo a sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indica no ementário dos professores e novos lançamentos.

A Faculdade possui em seu quadro de pessoal profissionais técnico-administrativos qualificados para o uso e manutenção das instalações. Nota-se a preocupação com a segurança, dotando a Faculdade de 02 vigias patrimoniais internos, sistema de vigilância computadorizada e vigilância externa de empresa particular, sistema interno de vigilância patrimonial com câmeras de segurança e porteiro que exerce suas atividades durante o horário de funcionamento da Instituição.

Os acessos às instalações da Faculdade, exceto ao Laboratório de Informática, encontram-se adaptados para que os portadores de necessidades com mobilidade reduzida não tenham dificuldades de locomoção: rampas de acesso que facilitam a locomoção em cadeiras de roda, sendo todo o piso revestido com cerâmica antiderrapante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivos e sanitários em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

A Faculdade oferece uma das melhores infra-estruturas de ensino, atestadas pelo relatório analítico do Ministério da Educação (SESu e INEP), que deram a Instituição o Conceito “Muito BOM”, o melhor possível, nas duas visitas “in loco” das comissões de especialistas.

O questionário de avaliações aplicados nos anos de 2007 e 2008 corroboram os conceitos recebidos, conforme demonstrado:

	AValiação INSTITUCIONAL 2007				
	1o. Ano	2o. Ano	3o. Ano	4o. Ano	Aviação Geral por Quesito
Auditório	4,92	4,78	4,81	4,7	4,80
Biblioteca	4,92	4,71	4,66	4,87	4,79
Cantina (Terceirizada)	3,95	4,33	3,95	4,14	4,09
Laboratório de Informática	4,31	4,31	4,05	4,38	4,26
Limpeza	4,87	4,94	4,77	4,84	4,86
Sala Multimídia	4,55	4,31	4,31	4,2	4,34
Salas de Aula	4,53	4,6	4,13	4,65	4,48
Sanitários	4,74	4,62	4,63	4,87	4,72
Xerox (Terceirizado)	4,04	3,77	3,63	3,54	3,75
Aviação Geral por Sala	4,54	4,49	4,33	4,47	4,45

Em avaliação Institucional realizada no ano de 2007, pode-se comprovar uma excelente satisfação em relação aos itens de infra-estrutura e órgãos de apoio acadêmico. Nota-se que a nota geral obtida gira em torno de 4,45 em um máximo de 05 (cinco).

Os quesitos que obtiveram uma avaliação com menor percentual foram, exatamente, “Xerox (Terceirizado)” (3,75) e “Cantina (Terceirizada)” (4,09). Ressalta-se que tais dimensões são serviços terceirizados pela Instituição que, por este motivo, possuem uma responsabilidade indireta.

Em relação aos quesitos com avaliação de maior percentual, destacam-se, em 2007, a “Limpeza” (4,86) e o “Auditório” (4,80).

	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008				
	1o. Ano	2o. Ano	3o. Ano	4o. Ano	Avaliação Geral por Quesito
Auditório	4,72	4,60	4,48	4,58	4,60
Biblioteca	4,80	4,50	4,32	4,52	4,54
Cantina (Terceirizada)	3,82	3,65	3,72	3,99	3,80
Contadoria	4,68	4,46	4,67	4,52	4,58
Laboratório de Informática	4,28	4,06	4,05	3,72	4,03
Limpeza	4,89	4,68	4,83	4,8	4,80
Sala Multimídia	4,60	3,95	4,07	4,26	4,22
Salas de Aula	4,57	4,37	4,2	4,36	4,38
Sanitários	4,67	4,49	4,42	4,67	4,56
Secretaria	4,77	4,65	4,54	4,45	4,60
Xerox (Terceirizado)	2,28	2,64	2,06	2,79	2,44
Avaliação Geral por Sala	4,37	4,19	4,12	4,24	4,23

De acordo com pesquisa realizada junto ao corpo discente, no ano de 2008, no que se refere a avaliação da infra-estrutura e dos órgãos de apoio acadêmico, a CPA pode comprovar uma avaliação satisfatória (4,23), uma vez que a nota máxima que poderia ser obtida corresponde ao valor de escala 05 (excelente).

Ressalta-se que o quesito de apoio acadêmico considerado como insatisfatório foi o serviço terceirizado de xerox (com 2,44). Em conversa informal com os membros dirigentes da Faculdade, ficou patente a mesma insatisfação em relação ao quesito. Programa-se para o segundo semestre de 2008, a rescisão do Contrato de terceirização do serviço de xerox.

Em relação ao quesito melhor avaliado pelos acadêmicos, destaca-se, novamente, a limpeza da Instituição (média de 4,80) o que pode ser observado, claramente, em visita as dependências da Faculdade.

CONCLUSÃO:

Para a Comissão Própria de Avaliação é indubitável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel.

Entretanto, a CPA recomenda que caso venha a demorar a transferência do Laboratório de Informática do subsolo, conforme informado pela Diretoria, apesar da Instituição não contemplar nenhum aluno portador de mobilidade reduzida, há a necessidade de construção de rampa de acesso aquele pavimento. Ressalta-se, ainda, a necessidade de uma intervenção no serviço terceirizado de reprografia.

4.8. INTEGRAÇÃO ENTRE O PDI E A AUTO-AVALIAÇÃO

A Congregação da Faculdade aprovou em reunião extraordinária do dia 26.04.2008, conforme ata lavrada às fls. 33 e 33v, do livro próprio nº 02, ratificando assim a aprovação do Conselho Departamental, em reunião extraordinária do dia 04.04.2008, ata de fls. 11 e 11v do livro próprio nº 02, o Aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, encontrando a CPA coerência entre o mesmo e o Projeto Pedagógico.

O planejamento das ações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional contempla como meta no desenvolvimento de uma cultura superior, a partir das necessidades econômicas e sociais da comunidade e região, a solicitação dos cursos superiores de Bacharelado em Direito – Meta até 2008; Bacharelado em Ciências Contábeis – Meta até 2008; Manter o equilíbrio financeiro da Instituição – Meta para todo o período do planejamento; Fazer releituras dos projetos pedagógicos visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e investigativas, voltadas para a resolução de problemas do contexto regional, com diretrizes pedagógicas comuns a todos os projetos de cursos – Meta para todo o período do planejamento; Aprimorar a qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares e a legislação vigente – Meta para todo o período do planejamento; Celebrar convênios e parcerias para o desenvolvimento da IES – Meta para todo o período do planejamento.

Nota-se que com referência ao cronograma de implementação do PDI de 2004, no que se refere à ampliação das instalações físicas da Faculdade, as mesmas foram concluídas com êxito, inauguradas em 05 de setembro de 2005. Somente com referência as solicitações de Autorizações de Cursos, os mesmos não puderam ser concretizados tendo em vista problemas operacionais por parte da Entidade Mantenedora. Quanto ao planejamento econômico-financeiro, foi contemplado satisfatoriamente.

A Faculdade também possui um planejamento financeiro. No início de cada ano, presta-se conta do orçamento do ano anterior, com fulcro no Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião da Congregação. Ademais, a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação da Congregação, onde se vislumbra a integração com o PDI.

4.9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

4.9.1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade de Ciências Administrativa de Curvelo é através do processo seletivo classificatório, conforme Edital aprovado anualmente pela congregação e amplamente divulgado, dentro do estrito limite das 100 vagas oferecidas.

A classificação far-se-á pela ordem decrescente dos resultados obtido no conjunto das provas, sendo automaticamente desclassificado o candidato que não comparecer a qualquer das provas, obtiver resultado nulo em qualquer prova, não obtiver a nota mínima exigida na prova de redação ou utilizar qualquer meio fraudulento.

A Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica, com aulas de reforço e acompanhamento através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária do curso de Bacharelado em Administração.

Proporciona, ainda, ações regulares de apoio a participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

Anualmente são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentado no Regimento Interno e no Catálogo Informativo Institucional, entregue a cada acadêmico no ato da matrícula, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Central dos Estudantes “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”.

A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação entre administradores, professores e alunos no trabalho escolar, e o aprimoramento da Instituição, possuindo um espaço próprio, cedido gratuitamente pela Instituição para as suas atividades, apesar do mesmo encontrar-se desativado por falta de interesse do corpo discente.

Apesar de existir em funcionamento na cidade 04 (quatro) Instituições de Ensino Superior, existe demanda no Processo Seletivo da Faculdade.

Com referência aos resultados obtidos pelos acadêmicos, o Coordenador do Curso realiza o acompanhamento, reunindo-se bimestralmente com os representantes das turmas. Ademais, existe na IES, por ser de pequeno porte, um canal de comunicação e interação entre a Direção, Coordenação, Professores, Secretaria e o corpo discente.

Na política de incentivo à participação dos acadêmicos em projetos com os docentes, o Programa de Monitoria oferece aos alunos um desconto de 30% no valor das mensalidades. Lamentavelmente, o Programa de Iniciação Científica, que também oferece desconto de 30% a 50% para os alunos, não se encontra em funcionamento, devido a falta de interesse dos professores em apresentar projetos de pesquisa, apesar do esforço da Direção e Coordenação, remunerando anualmente, cada pesquisa, com uma bolsa de R\$ 3.000,00 (Três mil reais) para o docente responsável. Ressalta-se que a Faculdade possui formalmente regulamentado um Programa de Iniciação Científica, vinculado ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares.

Existe, na Instituição, a Empresa Júnior de Consultoria, com sala cedida e equipada pela Faculdade. Entretanto, devido ao perfil dos acadêmicos da Instituição, (grande parte trabalha ou realiza atividades de estágios extracurriculares ao longo do dia), encontram-se dificuldades para que os alunos dediquem um tempo maior a essa atividade. Atendendo a sugestão da CPA/2005, a Coordenação do Curso incentivou os alunos na participação da Empresa Júnior de Consultoria, concretizando-se eleição e posse da nova Diretoria em 20.06.2007.

A Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, com uma média de 55 estágios remunerados por ano, corroborado pelos convênios com várias empresas de Curvelo e região.

CONCLUSÃO:

A CPA sugere que seja criado mecanismo efetivo de participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico e um maior engajamento nas atividades de Consultoria da Empresa Júnior, onde o mesmo agregará conhecimentos e colocará em prática a teoria da sala de aula, desenvolvendo diagnóstico e resolução de problemas organizacionais, apesar de reconhecer que a maioria dos acadêmicos possuem atividades remuneradas durante o dia e muitos residem em cidades circunvizinhas.

4.9.2 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS EGRESSOS

Para avaliar a política de atendimento aos egressos, a CPA utilizou os resultados obtidos nas duas pesquisas realizadas com os egressos da Faculdade. A primeira foi realizada em 2002, com os formandos entre os anos de 1994 (primeira turma) a 2001. Em 2007, foi realizada pelo Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração da Faculdade a segunda pesquisa, com os egressos formados entre os anos de 2002 a 2006, cujos dados, constatamos:

- 91,4% estão empregados em empresas da região, o que demonstra um grande sucesso de inserção no mercado de trabalho dos profissionais em Administração formados na Faculdade;

- 69,2% desempenham atividades diretamente relacionadas à função de administrador;

- 50,0% ocupam cargos de nível gerencial;

- 94,1% dos egressos entrevistados afirmam que o curso teve papel fundamental na sua vida profissional;

- 97,10% consideram que o curso de Bacharelado em Administração da FAC foi um bom investimento.

Constatou-se, ainda, que a maioria dos respondentes é do sexo masculino (54,3%) e (45,7%) do sexo feminino e tem uma idade média de aproximadamente 31 anos (30,76%); em sua maioria, estão divididos entre as categorias: branco (45,7%) e pardo (42,9%). Além disso, são solteiros (62,9%), em sua maioria.

Uma consideração que mostra o grau de importância do curso de Bacharelado em Administração da FAC, na vida profissional do aluno egresso, pode ser representada pela progressão salarial do aluno antes e depois do curso. Antes de cursar a Faculdade, recebiam, em média, R\$ 812,81. Contrapondo este valor ao que ganham atualmente, R\$ 1.711,83, vê-se que o ganho salarial aproxima-se de 110,61% após a formatura.

Tais informações demonstram, de alguma forma, o nível de satisfação do aluno egresso com o ensino fornecido pela Faculdade de Administração de Curvelo.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional.

A Faculdade sempre procura buscar o seu ex-aluno para fazer parte do seu quadro de funcionários. Atualmente, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos:

- Alysson Rodrigo de Almeida: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente exerce as funções de Secretário e Professor das disciplinas de Metodologia de Pesquisas e Iniciação Científica e Empreendedorismo;
- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- João Carlos Oliveira Caetano: graduado pela Faculdade, atualmente exerce a função de professor de Administração de Sistemas de Informação;
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, atualmente exerce a função de professora das disciplinas de Administração de Pequenas e Médias Empresas e Administração Financeira e Orçamentária;

- Willy de Oliveira: graduado pela Faculdade, atualmente exerce a função de professor das disciplinas de Administração de Recursos Humanos e Planejamento Estratégico.

CONCLUSÃO:

A CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, mormente pela sua atualização periódica, conforme a última pesquisa realizada e que faz parte desta Avaliação.

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A CPA realizou pesquisa documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente aos anos de 2005, 2006 e 2007; Orçamento Anual da Instituição referente aos anos de 2005, 2006 e 2007; Atas da Congregação aprovando as prestações de contas dos Orçamentos de 2005, 2006 e 2007.

A análise dos documentos supramencionados permitiu a realização de um diagnóstico econômico e financeiro da Faculdade.

Buscando maximizar a qualidade do ensino oferecido, a Instituição adota estratégias econômicas e financeiras na busca da manutenção e aprimoramento dos serviços de ensino.

As estratégias de longo prazo priorizam o reinvestimento dos superávits nos períodos avaliados em melhorias das instalações físicas e dos recursos didáticos pedagógicos.

Quanto às estratégias de curto prazo, a Faculdade procura manter sempre um saldo positivo de Caixa de forma a garantir sua liquidez e, conseqüentemente, sua capacidade de honrar suas obrigações na data do vencimento.

Ressalta-se que todas as obrigações fiscais, trabalhistas e com os fornecedores da Faculdade, encontram-se totalmente saneadas e em dia.

Vislumbra-se a compatibilidade entre o curso de Bacharelado em Administração oferecido e os recursos disponíveis para a melhoria do aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico são atualizados satisfatoriamente.

Os gastos da Faculdade são, em sua maioria, com o Pessoal Docente, Administrativo, Encargos Sociais e o repasse para a Arquidiocese, sob a rubrica de Contribuição das Escolas Católicas.

O orçamento da Faculdade e a prestação de contas do mesmo é aprovado anualmente pela Congregação. Explicitamente, nas despesas de custos técnicos, consta à rubrica “Cursos e Reciclagem de Professores e Funcionários”, com valores orçamentários próprios.

Toda a movimentação financeira da Faculdade é concretizada através de serviço bancário, sendo escriturado contabilmente, em conformidade com a legislação vigente. Assim, todas as despesas efetivamente concretizadas são amortizadas exclusivamente através da apresentação do documento fiscal. A receita operacional da Faculdade advém das mensalidades escolares pagas pelos acadêmicos regularmente matriculados e freqüentes, concretizada através de boleto bancário, possuindo os competentes lançamentos.

CONCLUSÃO:

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado pela Congregação da Faculdade e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.